

Cati Freitas



Entre Braga e Nova Iorque, definia-se António Variações. A bracarense Cati Freitas acrescenta algumas coordenadas. Mas é,

acima de tudo, uma música além-fronteiras, que troca a portugalidade por uma lusofonia, assente de forma mais evidente no Brasil, mas que passa por outras praias, como as de Cabo Verde. Dando a tudo isto uma forma de cantar jazzística que, de alguma forma, dá consistência ao repertório e à diversidade das influências. Trilha assim um caminho raro no panorama nacional. Está longe do fado, mas não assim tão longe das derivações que fazem algumas fadistas, como Cristina Branco. Apesar de comungar de um certo brasileiro, está distante do estilo inventado por António Zambujo. Aproxima-se por vezes de Jacinta, mas distancia-se de outras como Luísa Sobral. Cati Freitas, que se estreia com este *Dentro*, encontra um registo peculiar, chamado para o seu universo canções do Brasil, Portugal e Cabo Verde, a que acrescenta três da sua autoria.

► Cati Freitas

DENTRO

Cati Freitas